



Caros Municípes.

Caro Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

Caro Presidente da Assembleia Municipal de Ílhavo.

Caros presidentes das assembleias e juntas de freguesia.

Caros autarcas.

Digníssimas entidades.

Caros representantes do movimento social e associativo.

Quase um ano depois, voltamos a encontrar-nos para participar nas comemorações do feriado Municipal do Município de Ílhavo.

No ano passado, em nome do grupo de Cidadãos eleitores Unir para Fazer deixei o repto de refletirmos sobre a vantagem de adequarmos a data da celebração do feriado municipal a uma outra com mais significado coletivo. Defendi que ambicionamos que a celebração do feriado municipal se revista com o significado do dia do Município. Não é um tema novo, nem julguem que somos inovadores.

À mais de uma década, na cerimónia de inauguração do Aquário dos Bacalhaus o então presidente da Câmara, Eng. Ribau Esteves preconizava que uma alternativa para a definição da data do feriado Municipal fosse definida pela data em que o primeiro bacalhau nascesse no aquário. Ou seja, seria um facto natural não dependente da vontade humana que determinaria a data em que celebraríamos o feriado. Na altura a proposta foi desvalorizada mesmo pelo próprio partido, mas é reveladora de que existia alguma insatisfação quanto à data e revelava a necessidade de encontrar uma alternativa que não pudesse ser considerada inconveniente para uma parte da população.

Sendo consequentes com o que propusemos, recentemente promovemos uma consulta à população para sabermos qual a sua opinião.

Foi um exercício de expressão democrática com as limitações decorrentes dos meios que o movimento dispõe. Esta foi uma ação que não retirou ao executivo qualquer tempo ou foco nas suas atividades, como alguns temeram.

Nessa consulta que decorreu durante 15 dias participaram 510 pessoas.

À pergunta: Concorda com a manutenção da data atual do Feriado de Ílhavo? 328 pessoas responderam que sim, ou seja, 64,3% defendem a manutenção da data do feriado municipal.

Acresce referir que para além das datas por nós sugeridas não existiram outras propostas que colhessem uma aceitação generalizada.

A interpretação que fazemos é a de que neste momento não existe uma vontade clara e inequívoca de alterar.

Por nós, respeitaremos a vontade da população.



Dos comentários que fomos ouvindo e lendo daqueles que se exprimiram e mesmo dos que se mostraram céticos em relação a esta consulta, mas que de uma forma ou de outra contribuiram para esta reflexão, a preferência pela manutenção da data de comemoração do feriado municipal, deve-se maioritariamente ao interesse pessoal em garantir um fim de semana ainda mais alargado na Pascoa e não em considerarem esta como a data mais significativa para celebrar o Município.

Para o Movimento Unir para Fazer é tão importante que o feriado municipal permita aos ilhavenses um dia de descanso, de vivencia familiar e social como é importante que se transforme no dia do Município. O dia da comunidade ilhavense onde quer que esteja, tanto dentro do município como no resto do país ou mesmo nas comunidades emigrantes um pouco por todo mundo.

Esta será sempre uma tarefa inacabada a de Unir a comunidade nos valores coletivos, por isso este ano repetimos esta mensagem.

A nível nacional tem sido evidente o esforço de aproximar as comemorações do dia 10 de Junho, dia de Portugal, dos cidadãos e fazer aumentar o sentimento de orgulho nacional em pertencer a uma Nação com os seus valores históricos e culturais. Esse esforço liderado pelo sr. Presidente da República tem ido no sentido de aproximar as comemorações dos cidadãos, descentralizando o local de celebrações das cerimónias oficiais e enriquecendo essas celebrações com um programa mais vasto.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, julgamos que estas nossas comemorações possam vir a ocorrer nas restantes freguesias do município. em celebrações organizadas conjuntamente com a respetiva junta de freguesia e que preferencialmente tenham um programa que não se esgote neste dia e que envolva a comunidade, nomeadamente a escolar.

Caros Ilhavenses,

Tem o executivo municipal, apostado na promoção dos produtos locais e endógenos, como são exemplo o Pão e mais recentemente os bivalves da nossa ria, que este ano realiza pela primeira vez um festival gastronómico o que enaltece e valoriza a cultura dos bivalves e da ria que tanto significam para a nossa gente. São também ações como estas que contribuem para a partilha dos valores entre todos os munícipes

É inegável o orgulho que todos temos em pertencer a um município que tem um festival de bacalhau reconhecido a nível nacional, com um Festival do Pão com um sucesso extraordinário nas suas 2 edições e não tenho dúvidas, que também o Festival Vamos aos Cricos terá brevemente, o reconhecimento que a todos orgulhará.

Todos hoje reconhecem o Município de Ílhavo como um exemplo na atividade cultural que não se esgota no 23 Milhas, conta com uma rede de espaços museológicos de excelência, bibliotecas com atividade permanente e um tecido associativo dinâmico, apenas para citar alguns exemplos.



Hoje, Ílhavo tem um lugar de reconhecimento junto da população e mesmo entre os académicos, nas políticas desenvolvidas na promoção do envelhecimento ativo sendo o Laboratório do Envelhecimento o seu baluarte e as IPSS do município como referências.

As novas áreas com competências descentralizadas pelo governo, como a Saúde, Educação e o Apoio Social permitiram, estou certo, uma maior ligação às populações permitindo aproximar as prioridades às reais aspirações dos munícipes.

A introdução do orçamento participativo e a realização das reuniões do executivo camarário nas diferentes localidades do nosso município são igualmente uma forma de envolver os cidadãos na causa pública e de promover o interesse de todos nos assuntos municipais.

Esta prática das reuniões descentralizadas é também uma prática corrente nas nossas juntas de freguesia.

Permitam-me que me dirija ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal Ílhavo aqui presente, no sentido de que, depois da introdução da transmissão em direto das sessões e com o mesmo propósito, possa tão brevemente quanto possível, promover a realização de algumas reuniões da Assembleia Municipal de forma descentralizada.

Meus caros

Hoje vamos reconhecer e homenagear uma dezena de entidades e personalidades que pelo seu trabalho e pela sua perseverança, souberam ser merecedoras desta distinção.

Estes ilustres ilhavenses juntam-se a todos os outros galardoados em anos anteriores e a tantas e tantos que de forma anónima continuam a ser os heróis de cada dia das suas famílias, das suas empresas ou instituições. São exemplos a seguir para a construção de uma melhor sociedade.

Os desafios são grandes, mas como comunidade sabemos que podemos melhorar cada dia.

Compete-nos a todos: políticos, autarcas, agentes culturais, movimento associativo, agentes económicos e a cada um como munícipe construir um município mais coeso, MAIS NOSSO.

Obrigado e bom feriado a todos.

José Pinto Reis (Unir Para Fazer)